



**PERSPECTIVAS DE COMO VAI FICAR A ORLA NOROESTE de Vitória, com a construção de deques, atracadouros e áreas de lazer para os moradores e turistas**

# Orla com novo visual

**Orla noroeste, que liga mais de 20 bairros de Vitória, terá 15 km de área urbanizada com calçadão, ciclovia e espaços de lazer**

**Nathália Barreto  
Verônica Aguiar**

O novo visual da orla noroeste de Vitória, que vai ganhar nova urbanização em 15 km de extensão, já tem seu projeto arquitetônico, com calçadão, ciclovia e espaços de lazer, da região do Cais do Hidroavião, em Santo Antonio, até o bairro Maria Ortiz.

A obra, que ainda não tem previsão de início, vai ligar mais de 20 bairros da capital, beneficiando cerca de 72 mil moradores, como afirmou a secretária de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Lenise Loureiro.

Segundo a secretária, o projeto para a primeira fase – que vai contemplar 10 bairros da região da

Grande São Pedro – foi apresentada à comunidade ontem e, a partir de agora, a prefeitura vai trabalhar no projeto executivo.

Na região, serão contemplados os bairros Conquista, Ilha das Caieiras, Nova Palestina, Redenção, Resistência, São Pedro, Santo André, Comdusa, Santos Reis e São José.

“Temos o projeto básico do que vai ser feito e, até março do ano que vem, acredito que já teremos o projeto executivo pronto. A fase 2 (de Resistência a Andorinhas) está caminhando junto com a primeira, e devemos apresentá-la ainda neste mês”, afirmou.

A proposta, segundo a secretária, visa fortalecer o comércio local e levar o crescimento e desenvolvimento econômico e turístico para a região.

Além disso, Lenise explicou que, além dos passeios por terra, seja de bicicleta, a pé ou de carro, os moradores e turistas também vão poder conhecer a orla de barco, já que serão feitas reformas nos atracadouros da região e a construção de novos, totalizando 14.



LEONE IGLESIAS/AT

**BAIRRO ANDORINHAS, que será contemplado na segunda fase do projeto**

“Vai ser possível conhecer a orla de barco, aproveitando o visual e os restaurantes e atrativos turísticos da região com atracadouros espalhados por toda sua extensão”, destacou a secretária.

## PROJETO

Os vencedores do concurso Orla Noroeste – o projeto Orla Viva, ela-

borado por arquitetos do Brasil, Espanha, Chile e Bélgica, da empresa Barst – pensaram em harmonizar o ambiente natural com o construído para a valorização da região.

Entre as mudanças previstas, estão a construção de um calçadão e ciclovia contínuos, deques para a apreciação do visual, áreas de lazer e esportes e atracadouros.



**CACHORRO brinca em praça**



ANTONIO COSME/AT

**ARMAZÉNS do Porto de Vitória poderão ser cedidos para receber o projeto**

## Polo gastronômico no Porto

Um polo gastronômico e cultural pode virar realidade no Porto de Vitória, depois que a prefeitura do município apresentou uma proposta de revitalização à Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), visando melhorar o movimento na região do Centro.

A ideia foi sugerida pelo presidente da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), André Gomyde, que representou o prefeito Luciano Rezende em reunião na manhã de ontem com o presidente da Codesa, Clovis Lascosque.

O presidente da CDV disse que dará prosseguimento à proposta que, se concretizada, deve ser feita por meio de Parceria Público-Privada (PPP). O presidente da Codesa afirmou ver com “bons olhos” a proposta e que vai encaminhar a questão à Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP-PR), órgão concedente do porto.

A possibilidade de definir a ocupação dos Armazéns 1 e 2 do Porto foi apontada pelo presidente da Codesa. “O Armazém 1 é tombado pelo Patrimônio Histórico e, junto

com o Armazém 2, pode ser cedido. Estamos à disposição da prefeitura para avançar nesse debate, porque o processo de revitalização beneficia o porto, o município e o Estado”, disse Lascosque.

“Foi uma visita preliminar para discutir a possibilidade de uma parceria para revitalização do pátio de cargas do Cais Comercial, a construção da nova sede da Codesa e a utilização de dois armazéns como polo cultural e gastronômico, semelhante ao projeto feito em Belém do Pará”, acrescentou.

## Vitória terá parques com brinquedos para cães

A capital do Estado terá parques e praças adaptados para passeios de cães. Neles haverá brinquedos para os animais correrem e se divertirem, como manilhas, labirintos, pneus e obstáculos.

De acordo com a Prefeitura de Vitória, entre as adaptações também está a alteração do solo com instalação de saibro para evitar a proliferação de carrapatos.

Além disso, a administração municipal informou que o espaço “pração” – como o local será chamado – vai ser cercado por um alambrado e terá bancos para que os donos possam acompanhar os seus animais.

A praça Nilze Mendes, em Jardim Camburi, será o primeiro local a receber esse equipamento, em um espaço de 362 metros quadrados. A novidade foi anunciada no local, ontem, pelo prefeito de Vitória, Luciano Rezende.

A prefeitura informou que a novidade estará pronta em breve, mas não precisou a data.

De acordo com o prefeito, a intenção é ter um local adaptado para os cães em cada uma das nove regiões da capital. “O objetivo é organizar o espaço. Não vai ter mais conflito entre o espaço que as pessoas utilizam com o dos cães”, explicou.

Segundo o presidente da Associação de Moradores de Jardim Camburi, Anael Parente, essa é uma demanda da comunidade.

“Muitas pessoas do bairro moram em apartamento, onde não há espaço adequado para esses animais, e o pração seria uma alternativa para elas”, afirmou.